

# Câmara quer reabilitar dez casas degradadas por ano

DB-Luís Carregá



Ana Paula Amendoeira na sessão de abertura do ciclo de encontros Património e Reabilitação Urbana

“Reabilitar não custa assim tanto dinheiro”, admite o presidente da Câmara de Coimbra. Na abertura do seminário sobre Património e Reabilitação Urbana, Barbosa de Melo assumiu que “com poucas centenas de milhares de euros”, dos donos das casas e da ajuda pública, é possível recuperar dez casas ao final de cada ano.

Helena Freitas, vice-reitora da Universidade de Coimbra, considera que deve haver uma nova forma de olhar as cidades, aproveitando os recursos que têm, sem esquecer a cultura que lhe é inerente.

Ao contrário da expansão, o autarca e a docente universitária defendem um novo paradigma para as cidades. “Temos que pegar no que já existe e reabilitar”, disse João Paulo Barbosa de Melo. Por seu turno, a vice-reitora da UC acrescentou que é preciso montar equipas interdisciplinares para proceder à recuperação dos edifícios da melhor maneira.

Também a diretora regional de Cultura do Centro insiste na reabilitação. Mas não só.

É preciso aproveitar o que existe – até porque o Centro é a região do país com mais equipamentos culturais novos. “Agora já está tudo construído, temos que olhar para o património que temos”, afirmou Celeste Amaro. A terminar, a responsável deixou um alerta: é preciso dar sequência a estas jornadas, através de um compromisso público.

## O exemplo de Angra do Heroísmo

A sessão terminou com uma intervenção de Ana Paula Amendoeira, do ICOMOS-Portugal (Organização Não Governamental dedicada à conservação do património), que deu o exemplo da cidade de Angra do Heroísmo do pós-terramoto de 1980, cuja reabilitação permitiu guindá-la a Património Mundial.

O ciclo de encontros decorre até amanhã, entre o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Joana Santos  
redacao@asbeiras.pt

## dêstaque

► **Património e Reabilitação Urbana** é o tema do ciclo de encontros que decorre até amanhã no Museu da Ciência da UC e no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha

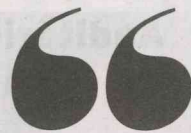
### Hoje

► **14H00 - Workshop: Revestimentos de Cal - Grafitos, esgrafitos e outros elementos decorativos**, no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha

► **09H30 - Conferência: Argamassas - traços, agregados e cais**, no Museu da Ciência da UC

### Amanhã

► **11H40 - Conferência: Os pigmentos das pinturas tradicionais a cal: composição, origem, modos de preparação e aplicação**, no Museu da Ciência da UC



## discurso direto

► Ao recuperarmos os nossos edifícios devolvemos a alma à cidade



João Paulo Barbosa de Melo

► A cidade tem de ser interpretada de forma sustentável e precisa de recuperar valores de proximidade e solidariedade



Helena Freitas

► Há muitas jornadas destas que não dão em nada; espero que estas terminem com um compromisso concreto para o futuro



Celeste Amaro